

CONFLITOS TERRITORIAIS E AGRÁRIOS EM ELDORADO DOS CARAJÁS

Antônio da Cunha Nunes
Jonas Castro de Abreu
Jorge Artur Gutierrez Vargas
José Maria Zucheli Batista
Marla Souza Freitas

RESUMO

Ocorreu durante o conflito de 17 de abril de 1996 em Eldorado dos Carajás, no Sul do Para. Dezenove sem-terra foram mortos pela polícia militar. O confronto ocorreu quando 1.500 sem-terra que estavam acampados na região decidiram fazer uma marcha em protesto contra a demora da desapropriação de terras, principalmente as da fazenda macaxeira. A polícia militar foi encarregada de tirá-los do local, pois estavam obstruindo a rodovia PA-150, que liga Belém ao sul do Para. O governo do estado determinou que as tropas do exército fossem deslocadas para a região com o objetivo de conter a escala de violência e pediu a prisão imediata dos responsáveis pelo massacre. Uma semana depois do massacre, o Governo Federal confirmou a criação do Ministério da Reforma Agrária e indicou o então presidente do IBAMA, Raul Jungmann, para o cargo de ministro. O massacre de Eldorado dos Carajás, é o mais grave caso de assassinatos de camponeses e de impunidade nos últimos 40 anos da história Paraense e nos últimos dez anos de luta camponesa no estado do Para, foram assassinados 142 trabalhadores rurais, com um índice alarmante de impunidade. De todos os envolvidos, houve apenas duas condenações relativas ao caso de Eldorado, mas os condenados continuam livres. O assunto foi discutido e debatido em sala de aula.

Palavras chave: Conflito. Agrário. Carajás.